

Lacerda, L.G. (2013). *Chronic Mild Stress (CMS): um estudo sobre a interação entre manipulação neonatal e submissão ao protocolo de estressores na vida adulta*. Dissertação de mestrado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 52 págs.

Orientadora: Fátima Regina Pires de Assis

Linha de Pesquisa: Processos Básicos na Análise do Comportamento

RESUMO

Chronic Mild Stress (CMS) um modelo animal experimental de anedonia induzida através da exposição de ratos a um protocolo de estressores crônicos por um longo período de tempo. No Laboratório do Programa de Pós Graduação em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento, uma linha de pesquisa sobre o CMS e a relação com o comportamento operante tem sido desenvolvida desde 2001, como em Pereira, 2009. Diferente de outros estudos realizados nesse laboratório, Pereira (2009) não observou redução da ingestão e preferência de sacarose (anedonia) durante os estressores. Uma das hipóteses levantadas foi que a manipulação neonatal tenha sido uma variável responsável por isso. O objetivo do presente estudo foi investigar se a manipulação neonatal, altera a ingestão e preferência de líquidos em ratos que passaram pelo protocolo de estressores (CMS) durante a fase adulta. Três grupos foram divididos entre as condições experimentais: 1) manipulação neonatal, 2) protocolo e 3) manipulação neonatal e protocolo. As medidas utilizadas foram: peso, consumo de ração e de água e testes semanais de ingestão e preferência de líquido. Os resultados encontrados mostram que o protocolo de estressores diminuiu o peso dos sujeitos tanto para o grupo que passou pela manipulação (MP) quanto para o que passou apenas pelo protocolo de estressores (P). O consumo de alimento e água também apresentou resultados semelhantes para os Grupos P e MP: todos apresentaram aumento na ingestão de água e diminuição do consumo de ração durante o protocolo. Para os testes de consumo e preferência de líquido, tanto o Grupo P quanto o MP apresentaram oscilação de preferência no período sem estressores e aumento da ingestão de sacarose durante as semanas de submissão ao protocolo, ou seja, não produziram anedonia. Os resultados permitem afirmar que o grupo que passou pelo procedimento de manipulação neonatal separados da mãe por 15min não apresentou diferença em comparação com o grupo que não foi manipulado, principalmente em relação aos testes de ingestão e preferência, quando submetidos ao CMS.

Palavras chave: *Chronic Mild Stress*, Modelo Experimental, manipulação neonatal, separação materna, Análise do Comportamento